



## CATASTROFES NATURAIS – OS FURACÕES E OS EFEITOS NEFASTOS DO AQUECIMENTO GLOBAL

Os países costeiros e os estados insulares tornaram-se vulneráveis aos riscos climáticos. Ao longo dos últimos dez anos, ciclones, tempestades e furacões tornaram-se mais intensamente afetados pelo aquecimento climático, de acordo com climatologistas: o aquecimento global está se tornando um agravamento dos extremos climáticos (5º relatório do IPCC). Fim de agosto O furacão Harvey atingiu o território americano, área do Texas, fazendo vários materiais e físicos. No início de setembro, as Antilhas Francesas (São Bartolomeu e Ilhas de São Martinho) sofreram após o dilúvio causado pelo furacão Irma, que devastou tudo durante sua passagem. O custo dos danos é estimado em aproximadamente 1,2 bilhões de euros de acordo com a Caisse Central de Confiança (CCR). Na terça-feira, 12 de setembro, o presidente da República, Emmanuel Macron, foi ao campo para consolar as famílias que perderam tudo após este desastre natural: materiais de alívio e sobrevivência foram enviados para esses territórios. Esses eventos provavelmente se multiplicarão nos próximos anos. Há urgência para agir porque os refugiados do clima estão se tornando a maioria no mundo.



## GLYPHOSATE – A FRANÇA ISOLADA DO RESTO DA UNIÃO EUROPEIA

A Comissão Europeia propõe renovar a autorização do herbicida Glyphosate, comercializado pela Monsanto, para os próximos dez anos. A França tenciona votar contra esta autorização em 4 de Outubro pelo Comité de Peritos. A data da autorização provisória outorgada pela Comissão expira em 31 de dezembro de 2017. Os "documentos da Monsanto" revelaram que a empresa americana pagava cientistas pela pesquisa, indicando que o glifosato não era cancerígeno. Desde então, a sociedade civil se mobilizou ao convencer os eurodeputados a ter uma posição comum contra o glifosato e contribuir para melhorar a saúde dos cidadãos europeus. Por sua parte, o sindicato dos agricultores (FNSEA) teme um custo exorbitante para manter as culturas sem glifosato. Além disso, o preço dos produtos alimentares da indústria de grãos também é provável que caia.



## LIXO – A CONCRETIZAÇÃO DA FUSÃO ENTRE AS ECO- EMBALAGENS E O ECOFOLIO: CITEO

CITEO

Após a fusão da Eco-Emballages e da Ecofolio pelo menos em junho de 2017, a nova empresa decidiu mudar seu nome e se chamar CITEO nesta sexta-feira, 8 de setembro de 2017. Este novo nome se refere à cidade, juntamente com o ciclo da economia circular inventado pela letra O. As duas marcas Eco-Emballages e Ecofolio continuam a existir por conta própria. Esta fusão toma uma nova forma de melhorar a reciclagem de embalagens e papel, sem desperdiçar orçamento, em um contexto de abertura à concorrência. A ambição da CITEO é aumentar a reciclagem na França, a fim de atingir o objetivo estabelecido em 2022 de 75% para embalagens e 65% para papel (hoje é de 68% e 55%, respectivamente). Como lembrança, esta fusão nasceu seguindo as recomendações do Tribunal de Contas, com o objetivo de reunir recursos e experiência de ambas as organizações para melhorar a reciclagem de embalagens e papel na França. Para alcançar seus objetivos, o CITEO pretende trabalhar em três áreas de ação. Essas três áreas de atuação são para aconselhar e seduzir os criadores de mercado, intensificar e modernizar os centros de triagem e aumentar a conscientização a uma idade precoce.



## POLUIÇÃO – O FIM DA PRODUÇÃO DE HYDROCARBURENOS



O Ministro da Transição Ecológica e de Solidariedade, Nicolas HULOT, apresentou em 6 de setembro de 2017 o seu texto no Conselho de Ministros sobre a extinção da produção de hidrocarbonetos em solo francês até 2040. Questionado por Agence France-Presse, Nicolas Hulot acredita que esta é uma transição que não é "menor". "Nós fomos infectados com energias fósseis: teremos que voltar a ser uma forma de uma célula sóbria! É uma transição profunda do nosso modelo econômico e econômico, de modo que quanto mais cedo envolvamos, quanto mais o planejarmos com objetivos irreversíveis, mais aceitável será esta transição. Foi assim que foi concebido no programa presidencial, que é o que estamos implementando hoje ", acrescenta. Isto é para dar um sinal aos investidores públicos e privados que o futuro será baseado em eficiência energética e energias renováveis. O objetivo é estabelecer um novo modelo para que o que estamos experimentando atualmente está ficando sem vida. Embora este texto seja fortemente simbólico, seu escopo permanece relativamente limitado. Todos os anos, o país produz cerca de 800 mil toneladas de petróleo. Esse é um modesto 1% do consumo nacional. O país importa 99% do seu petróleo.



**CAA Paris, 1ª câmara, 9 de fevereiro de 2017, 15PA01423**

Nos termos do artigo L.541-2 do Código Ambiental, o produtor ou detentor de resíduos é responsável pela sua gestão até a eliminação ou a recuperação final. No entanto, em caso de incumprimento do titular atual, é o detentor anterior que pode ser responsabilizado por essa taxa. O facto de confiar resíduos a um terceiro, portanto, não tem como consequência transferir-lhe definitivamente a sua responsabilidade como detentora. No entanto, o Tribunal Administrativo de Recurso de Paris esclareceu os contornos desta regra ao prever condições: se o princípio segundo o qual o requerente anterior pode ser solicitado para a recuperação de resíduos e o ônus do seu tratamento é confirmado, não pode ser obrigado a fazê-lo se ele não demonstrou negligência, depositou seus resíduos em um ICPE autorizado e não o fez sabendo que o referido ICPE foi objeto de uma medida prefeitura que suspende sua atividade. Em essência, o detentor de boa fé anterior pode não ser responsável em vez do atual detentor inadimplente.

**CE 12 de julho de 2017, nº 394254, associação “Les Amis de la Terre France”, 6ª et 1ª câmaras reunidas (publicado no Lebon)**

O Conselho de Estado acaba de enviar o Estado a uma obrigação de resultado em termos de proteção aérea de acordo com a Lei do Ar de 1996. Esta jurisprudência garante o respeito pelo "direito de respirar um ar saudável" garantido pela lei e reconhecido pelo TJCE através do caso ClientEarth de 2014. Aqui, o juiz administrativo ordenou ao primeiro ministro e ao ministro do Meio Ambiente "tomar todas as medidas necessárias para garantir que para cada uma das áreas enumeradas no ponto 9 dos fundamentos da presente decisão, um plano de qualidade do ar para reduzir as concentrações de dióxido de azoto e partículas PM10 abaixo dos valores-limite estabelecidos pelo " Artigo R. 221-1 do Código do Ambiente o mais rapidamente possível e encaminhá-lo à Comissão Europeia antes de 31 de março de 2018 ".



Os recifes de corais representam o equivalente a uma floresta virgem, mas sob a água. Estes recifes contêm mais de 90% das espécies marinhas, mas cobrem apenas 0,2% dos oceanos. Por mais de um ano, a expedição científica Tara Pacific vem tentando analisar as capacidades de adaptação desses recifes às mudanças climáticas e entender seu funcionamento. Em alguns lugares, sua deterioração atinge 90%. A expedição de Tara faz uma observação alarmante: quase todos os corantes de alvejantes, o

que significa que eles sofrem por causa da atividade humana. Romain Troublé, diretor da Tara Pacific, testemunhou: "Você só tem que caminhar ao longo do recife de coral para ter uma idéia. E por 80 quilômetros para colocar a cabeça debaixo de água a cada 100-200 metros para encontrar um lugar onde há coral em boas condições ... Não encontramos. "A goleta Tara e a equipe científica a bordo do veleiro viajaram 50.000 km de leste a oeste (do Canal do Panamá para Nova Zelândia, passando pelo Japão), realizaram 2.000 mergulhos em 18 sites e coletou cerca de 15.000 amostras (tecidos de corais, bem como sedimentos, peixes e água localizados entre ramos de corais e em torno de colônias de corais). A expedição continua no Sudeste Asiático.



**ENERGIA – OS NORUEGUESES EM DIREÇÃO A UMA NOVA ETAPA PARA A SAÍDA DA UTILIZAÇÃO DO PETRÓLEO?**



A questão da exploração contínua de combustíveis fósseis é um tema chave, que pode dar origem a escolhas cornelianas entre imperativos econômicos e ambientais. O atual debate na Noruega é um exemplo perfeito disso: o 8º maior produtor de petróleo do mundo, o reino está se perguntando sobre sua dependência de hidrocarbonetos e começou a reduzir a produção em 50% nos últimos 15 anos, que deverá continuar

até 2019. No entanto, o governo do país, de acordo com o principal partido da oposição, não pretende desistir da exploração de um depósito de 1,3 bilhão de barris no arquipélago das Ilhas Lofoten. No entanto, este projeto, que ameaça o equilíbrio ecológico da área, abriga o maior recife de coral do mundo e a maior colônia de aves marinhas da Europa, A pesquisa mostra que mais de metade dos noruegueses preferem desistir. Combinado com as eleições que se aproximam e com a crescente popularidade do partido ecologista local, é cada vez mais provável que este projeto seja abandonado, se não congelado, o que constituirá um forte gesto em termos de transição energética.



**POLUIÇÃO – O ESTADO HOLANDÊS TENTA MELHORAR A QUALIDADE DO AR**

O Estado holandês deve elaborar um plano para melhorar a qualidade do seu ar, com o objetivo de atingir os padrões impostos pelos regulamentos da União Européia. Esta é a decisão do Presidente do Tribunal de Primeira Instância de Haia, apreendido pela organização de proteção ambiental "Milieudefensie". Este último já convidou o Governo dos Países Baixos a tomar medidas urgentes para melhorar a qualidade do ar e reduzir o risco para a saúde dos habitantes, sendo as concentrações de partículas finas e o dióxido de nitrogênio, no país, bem acima do limite autorizado. O tribunal concordou com a organização, apontando para uma situação em que os limites foram excedidos há muito tempo, exigindo um plano de melhoria e proibindo quaisquer medidas que possam piorar a situação. Este caso, que faz eco do caso perante o Conselho de Estado na França em julho passado, que ordenou ao governo que estabelecesse todas as medidas necessárias, no menor prazo possível, para reduzir as concentrações de poluentes em os limites da regulamentação, é uma evidência adicional da pressão constante que a sociedade civil tem nos estados, em relação aos seus compromissos ambientais.

